

MERCADO BRASILEIRO DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA, CAPITALIZAÇÃO E RESSEGUROS

SUPERVISÃO BASEADA NO RISCO

GT SOLVÊNCIA

Maio de 2013
SUSEP/DITEC/CGSOA

Conjuntura Econômica

- De acordo com dados divulgados pelo IBGE em 1º de março de 2013, o PIB brasileiro de 2012 cresceu 0,9% em relação ao ano anterior. Foi um crescimento econômico bem inferior aos 2,7% de 2011.
- Em valores correntes, o PIB brasileiro atingiu R\$ 4,403 trilhões (US\$ 2,223 trilhões).
- O único setor da economia brasileira que cresceu em 2012 foi o de serviços, com alta de 1,7%. A agricultura apresentou uma queda de 2,3%, enquanto a indústria também fechou no negativo (queda de 0,8%).

Conjuntura Econômica

Variação anual do PIB por setor - 2012



Medidas de Recuperação:

Com o objetivo de acelerar o crescimento do PIB em 2012, o governo brasileiro adotou algumas medidas como, por exemplo, diminuição da taxa de juros (Selic).

A redução de impostos como, por exemplo, o IPI (Produto sobre Produtos Industrializados) para alguns setores da economia (eletrodomésticos, automóveis, materiais de construção) também fez parte do arsenal do governo para evitar a desaceleração da economia brasileira.

Conjuntura Econômica



Agropecuária



Indústria



Extração mineral



Transformação



Construção



Eletricidade



Serviços



Comércio



Transporte



Serviços de Informação



Intermediações financeiras e seguros



Serviços imobiliários e aluguel



Gastos do governo, educação pública e saúde pública



Outros Serviços



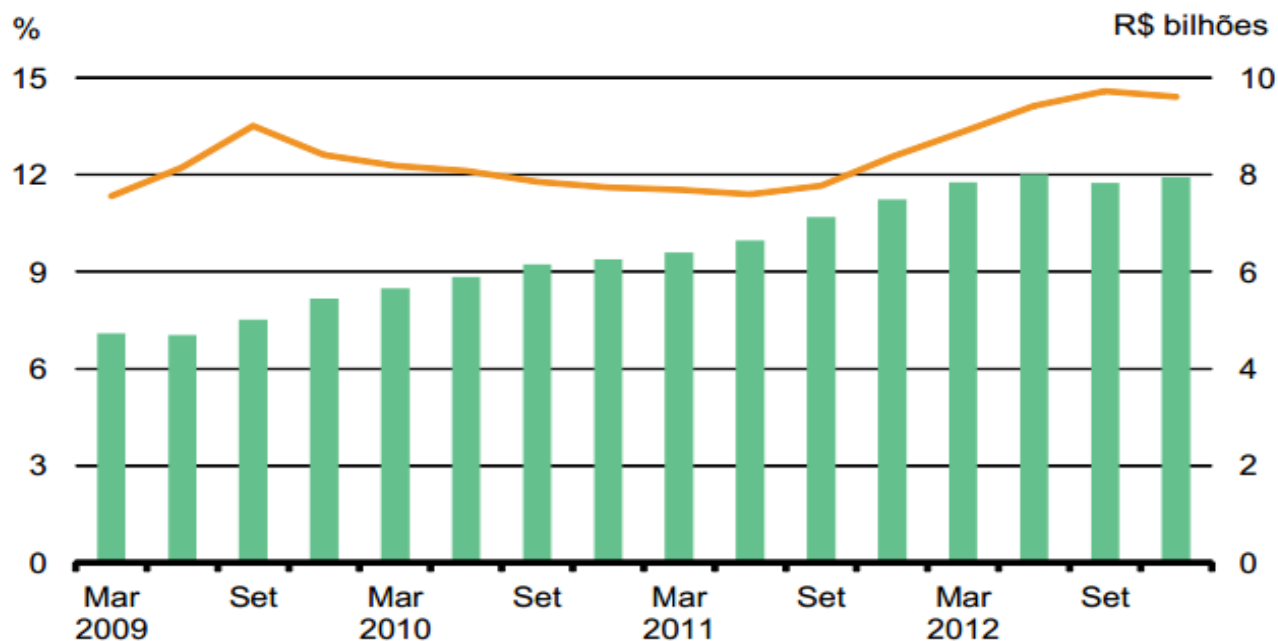
Conjuntura Econômica



Conjuntura Econômica

Participação dos seguros, previdência e capitalização no resultado do sistema bancário brasileiro

Resultado com seguro, previdência e capitalização



LL com seguro, previdência e capitalização dos seis maiores bancos

Participação de seguro, previdência e capitalização dos seis maiores bancos no LL do sistema bancário (eixo da esquerda)

(Fonte: Relatório de Estabilidade Financeira do BACEN – Março 2013)

Mercado Supervisionado

Dados :

Em dezembro de 2012, os mercados supervisionados pela Susep somavam:

- 118 sociedades seguradoras
- 25 entidades de previdência complementar aberta
- 19 sociedades de capitalização
- 12 resseguradores locais
- 29 resseguradores admitidos
- 61 resseguradores eventuais
- 34 corretoras de resseguro

Mercado Supervisionado

Ano	Receita Total	Evolução	Participação no PIB
2008	88.935.537.883	19,89%	2,93%
2009	100.274.587.027	12,75%	3,10%
2010	112.862.432.147	12,55%	2,99%
2011	132.681.679.781	17,56%	3,20%
2012	159.804.701.354	20,44%	3,62%

Nos últimos cinco anos, o crescimento médio do mercado tem sido de cerca de 16% a.a.

Os dois primeiros meses de 2013 sinalizam manutenção do nível de crescimento.

Monitoramento da Solvência

A Superintendência tem orientado suas ações no sentido de assegurar a sustentabilidade do mercado supervisionado em seu sentido mais amplo.

Com esse propósito, o monitoramento da solvência é parte integrante do processo de supervisão, na medida que contribui para a preservação da condição financeira dos entes de mercado e, dessa forma, assegurar o cumprimento de suas obrigações contratuais junto aos consumidores.

Riscos do Setor

Risco



**Exposição a um evento ou
resultado incerto**

Principais Riscos Enfrentados pelas Seguradoras

- **Subscrição**
- **Crédito**
- **Mercado**
- **Operacional**

OBS.: Existem outras classificações !

➤ **SUBSCRIÇÃO**

Risco associado às coberturas oferecidas e aos processos de mitigação de risco utilizados para gerir o negócio de seguros ou às obrigações de um plano ou fundo de pensões.

Origens: processos de subscrição, precificação, provisionamento, desenho de produto, política de retenção e comportamento do segurado.

➤ **CRÉDITO**

Risco de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, e/ou a desvalorização de recebíveis decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador ou contraparte.

➤ CRÉDITO

Divisão do risco de crédito em duas parcelas :

- (1) risco de crédito associado aos recebíveis de resseguradoras, seguradoras, EAPC's e sociedades de capitalização; e**
- (2) risco de crédito dos demais recebíveis.**

➤ Operacional

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

=>Inclui o risco legal relativo à inadequação/deficiência de contratos, sanções por descumprimento de dispositivos legais, e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades da instituição.

➤ Mercado

Risco associado à exposição da sociedade aos movimentos no nível das variáveis financeiras.

Origens: risco da taxa de juros, valor da moeda, risco de reinvestimento, concentração, ALM.

Monitoramento da Solvência

FISCALIZAÇÃO

É a atividade de controle e a inspeção sistemática das sociedades de seguros, de capitalização, entidades abertas de previdência complementar e resseguradores, com a finalidade de examinar, verificar ou acompanhar se suas operações obedecem às especificações normativas e demais obrigações previstas na Lei.

Portanto, envolve responsabilidade com o mérito técnico do que está sendo executado, observadas as condições convencionadas.

Monitoramento da Solvência

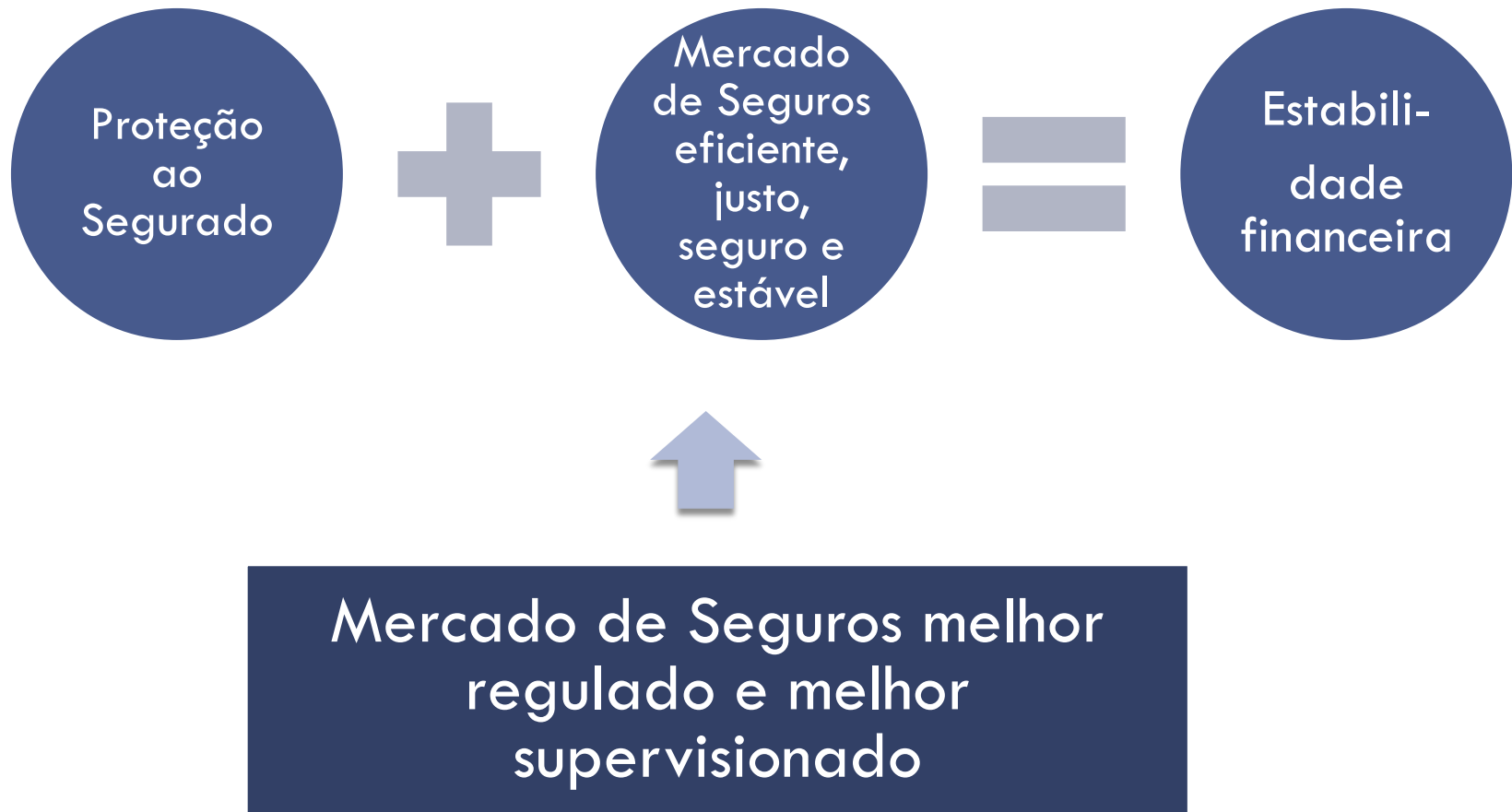
FISCALIZAÇÃO

Fiscalização Presencial (*in loco*) – direta

x

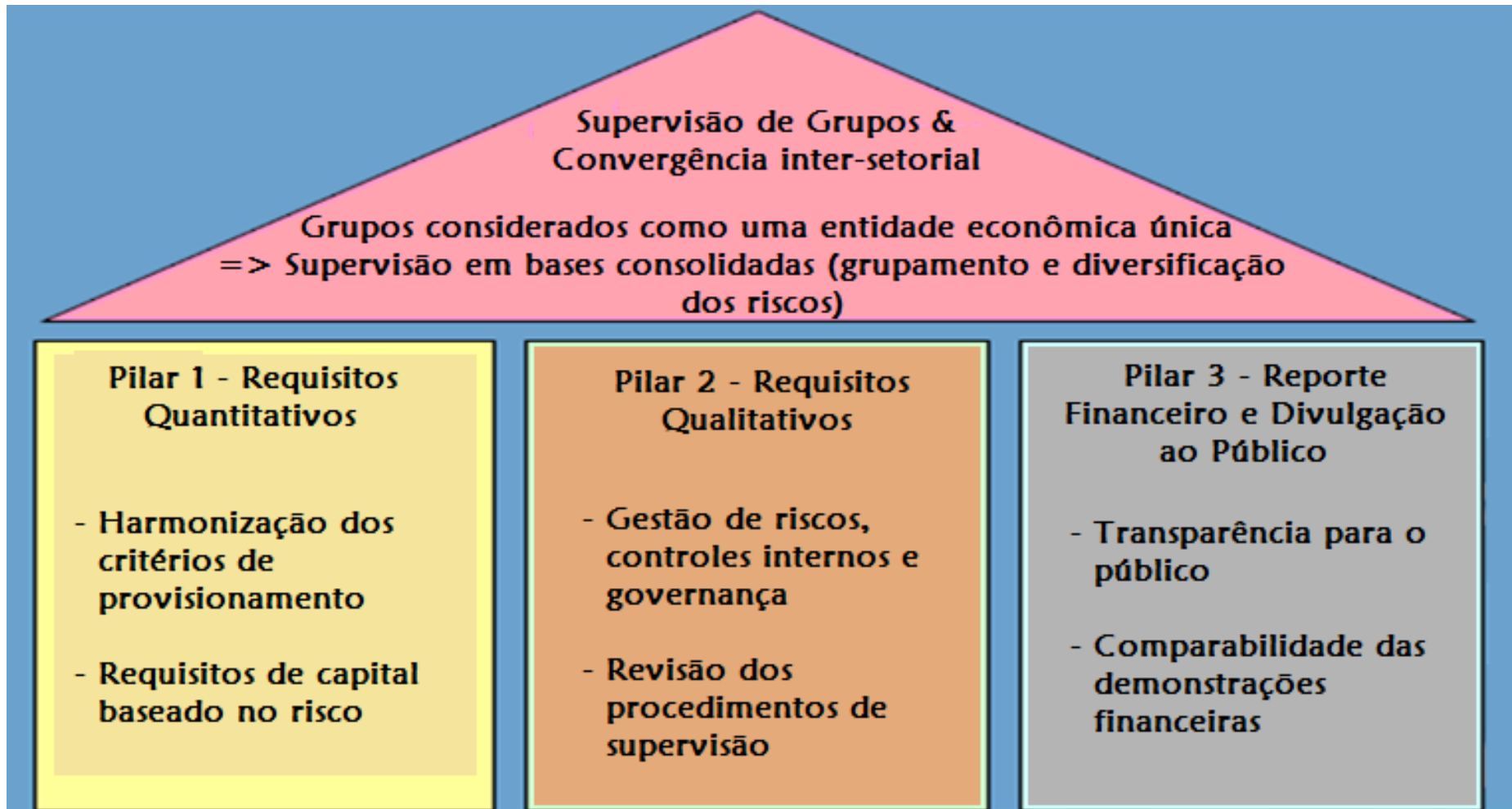
Fiscalização à Distância (*off site*) – direta e indireta

Monitoramento da Solvência



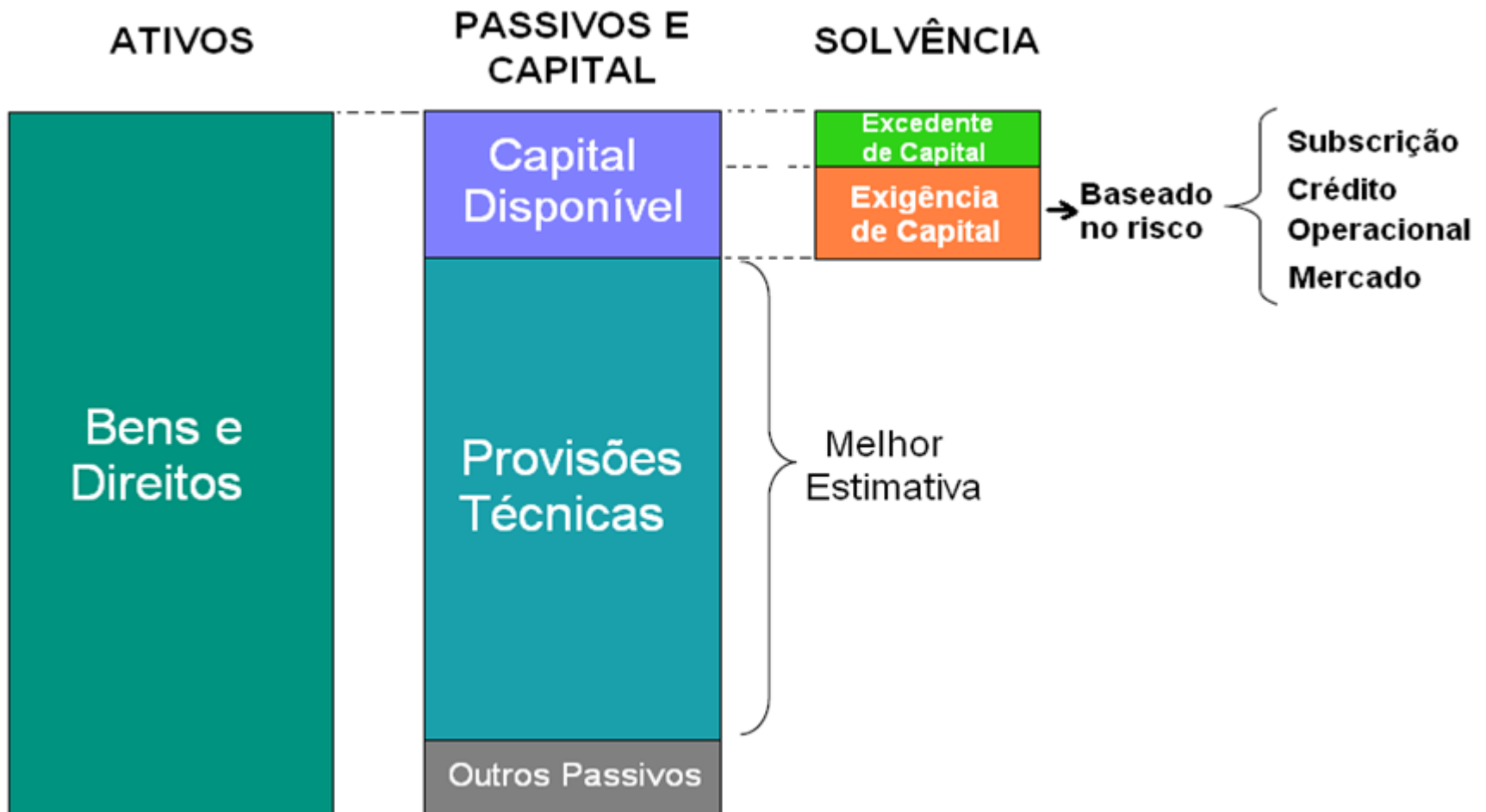
Monitoramento da Solvência

SOLVÊNCIA: TRÊS PILARES E UM “TELHADO”



Monitoramento da Solvência

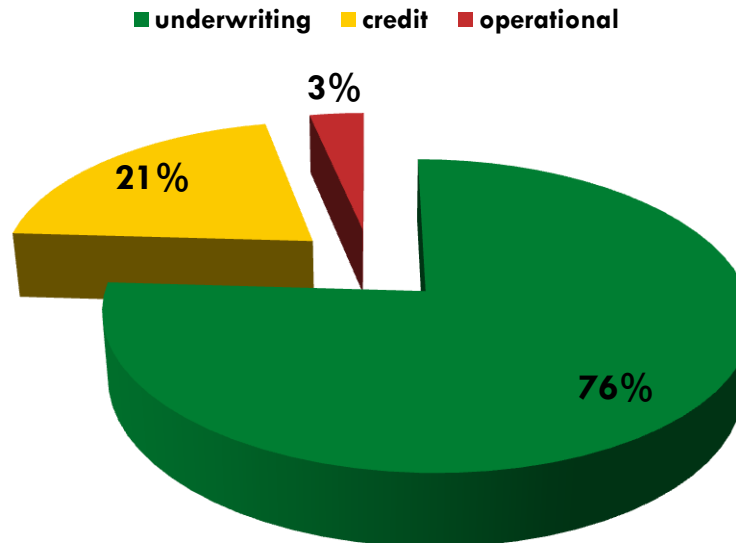
AVALIAÇÃO DE BALANÇO DAS SUPERVISIONADAS



Monitoramento da Solvência

ALOCAÇÃO DO REQUERIMENTO DE CAPITAL

**MCR - January, 2013
(entire market)**



- ⇒ Requerimento total = R\$ 22,5 bilhões (sem correlação de riscos)
- ⇒ Risco de mercado será obrigatório a partir de 2014

Monitoramento da Solvência

**Início do processo => disponibilização das informações
(para o supervisor e/ou consumidores)**

- ❑ FIP/Susep;
- ❑ SES – Sistema de Estatísticas da Susep;
- ❑ Consulta das apólices de seguro garantia;
- ❑ AUTOSEG – Sistema de Estatísticas de Automóveis da Susep;
- ❑ Quadros Estatísticos;
- ❑ Dados Demográficos;
- ❑ Convênios: CVM, CETIP, SELIC, BM&F.

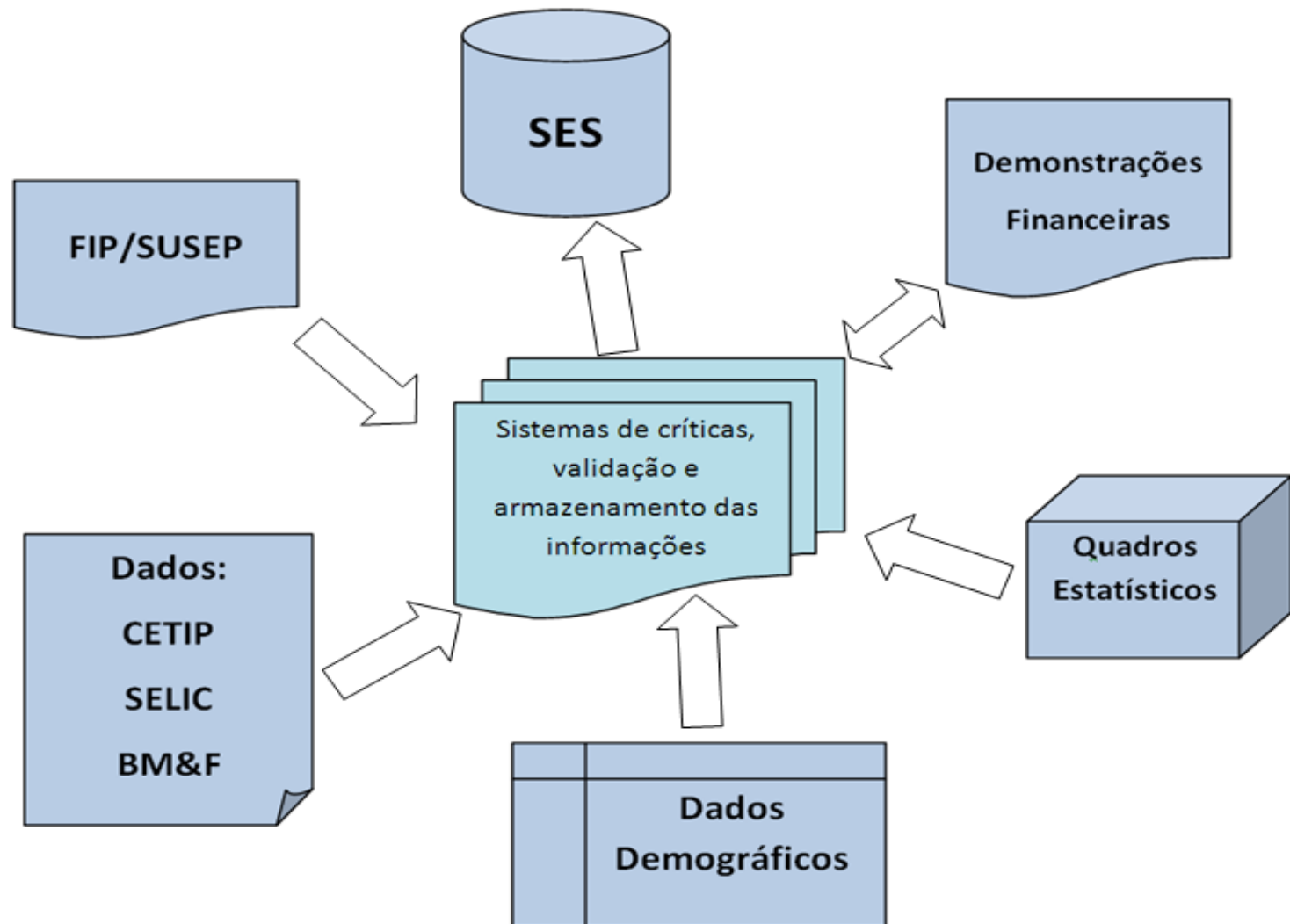
Monitoramento da Solvência

Prioridades na fase inicial

Preliminarmente os esforços foram direcionados para o estabelecimento das estruturas das bases de dados e sistemas de recepção e armazenamento das informações.

Em uma etapa seguinte, foram consolidadas as regras de cruzamento de dados e críticas de validação, de modo a assegurar a adequação das informações.

Monitoramento da Solvência



Monitoramento da Solvência

Desenvolvimento atual => monitoramento micro e macro prudencial

- ❑ Monitorar e supervisionar, à distância, a solidez financeira, econômica e atuarial dos entes supervisionados
- ❑ Analisar sob ponto de vista individual e dos conglomerados
- ❑ Elaborar análises com base em informações coletadas em reportes regulatórios, financeiros e estatísticos, encaminhados pelas sociedades e entidades supervisionadas, informações repassadas por outras áreas da Autarquia, como também por outras jurisdições ou órgãos, nacionais e internacionais

Monitoramento da Solvência

Aspectos Críticos

Revisão normativa: provisões técnicas, ativos garantidores, requerimento de capital e demonstrações financeiras.

Os balanços devem refletir avaliações realistas de ativos e passivos.

Estabelecimento de sinalizadores para alerta antecipado.

Critérios para definição dos grupos econômicos.

Monitoramento da Solvência

Provisões Técnicas



SIMPREV - Sistema de Monitoramento Prov. Téc. de Prev./VI

Cálculo individualizado da provisão

Data: 5/12/2008 14:48:34

Mês : 20080930

Pág.: 1

Tábua da PIC : 11 - AT2000 M

Companhia: [REDACTED]

Processo - Evento - Renda	Prov. Informada	FIP_PBC	Prov. Calculada	PIC	FIP_PIC	Dif. (%)
0 [REDACTED] B-Sobrevivência-Vitalícia	11.532.473	11.532.473	11.558.967	2.523.503	2.508.379	-0,23
	11.532.473	168.451.751	11.558.967	2.523.503	20.064.332	-0,23

DETEC/GEPEP/DIVIP

➔ Mortalidade ajustada p/ AT-2000,
Mantendo taxa de juros do plano

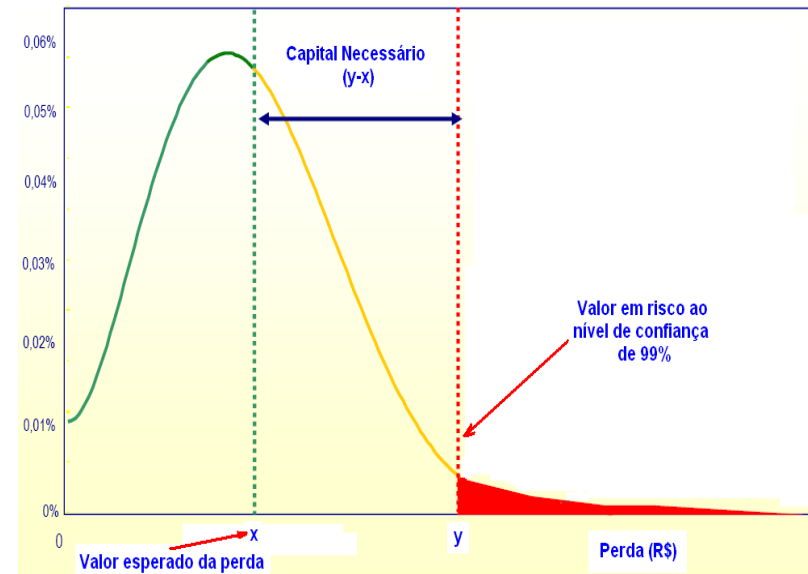
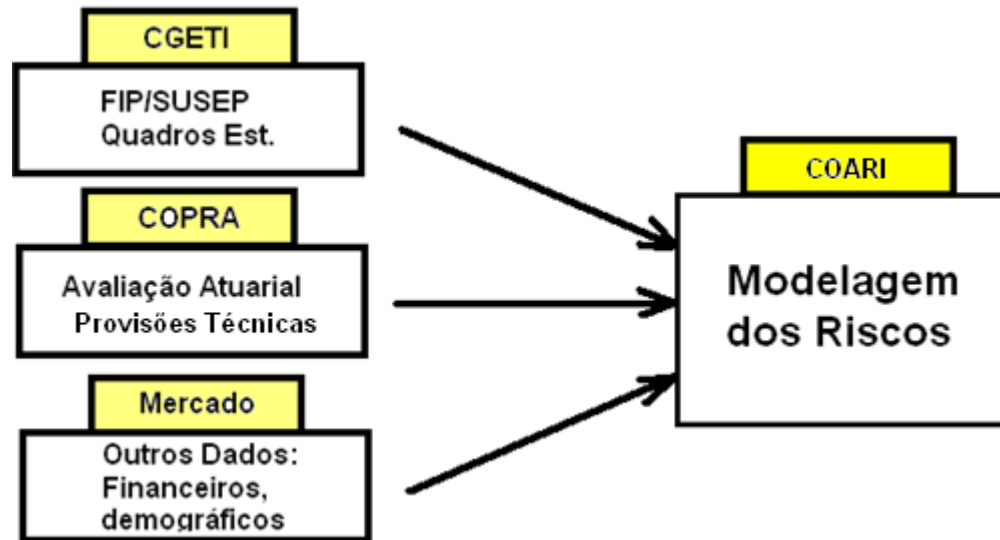
Monitoramento da Solvência

Ativos Garantidores

CGSOA/COPRA/DIMAT		MAPA DE ESTUDO DA COBERTURA DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM MOEDA NACIONAL							Mês-base: fevereiro/2013	
Sociedade: ██████████									Posição dos ativos: 28/02/2013	
Discriminação de Ativos	Provisões (Total a ser coberto):								Excesso Total	Excesso Final
	Lim.Ind.(%)	Lim.Tot.(%)	Limite Individual	Limite Total	Bens Oferecidos	Excesso Ind.	813.169.647,14			
Títulos Públicos	-	100							0,00	0,00
Tit.Tesouro Nacional, BC, Est/Munic., TDAE/Créd.Sec., FIFs Exclusivos	100	100	813.169.647,14	813.169.647,14	678.521.062,86	0,00				
Renda Fixa	-	80							0,00	7.377.730,96
CDB, RDB, Poupança, Cont. Merc. Comp / Mond Produtor, LU	20	80	162.633.929,43	650.535.717,71	16.440.853,52	0,00				
Imóveis	4	8	32.526.785,89	65.053.571,77	0,00	0,00				
Dir. Res. Venda de Imóveis	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0,00
Outros Fundos	-	10							0,00	0,00
Fundos de dívida externa, cambiais e de dir. cred.	10	10	81.316.964,71	81.316.964,71	0,00	0,00				
Outras Aplicações	-	10							0,00	0,00
QF de Inv. Imobiliário	10	10	81.316.964,71	81.316.964,71	0,00	0,00				
Total Bens Oferecidos					1.232.229.251,09					
Sobra/Insuf. Declarados					419.059.603,95					
Total das Irregularidades					(7.377.730,96)					
Total de Bens Aceitos					1.224.851.520,14					
Sobra/Insuf. Apurados					411.681.873,00					
ANALISTA	PauloSousa	CHEFE DE DIVISÃO		COORDENADOR						
RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA	RUBRICA	DATA					
	04/04/2013									
OBSERVAÇÕES:.										

Monitoramento da Solvência

Requerimento de Capital



- **Estabelecimento dos níveis de capital requerido das supervisionadas, considerando critérios de agregação dos riscos.**

Monitoramento da Solvência

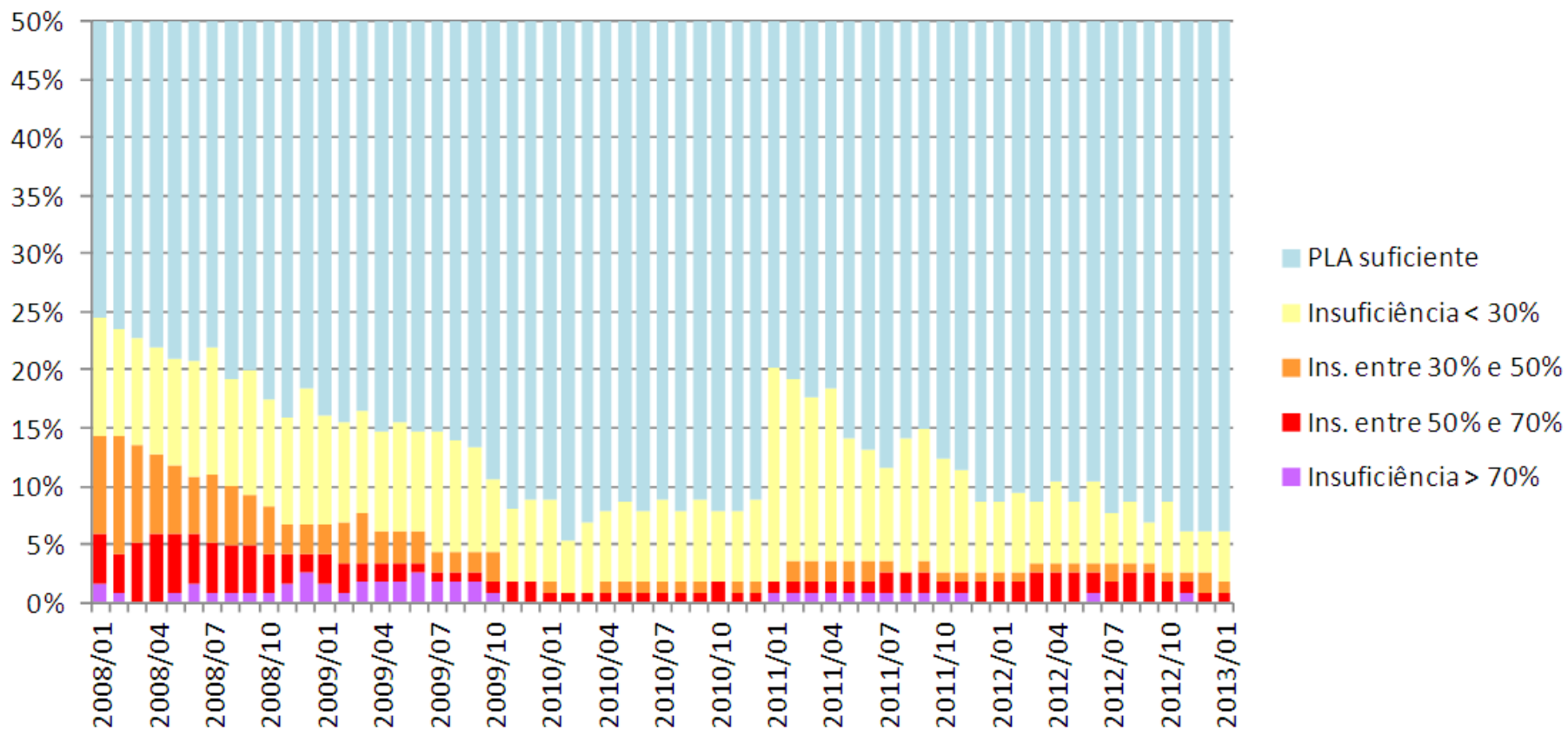
Aferição de Solvência



Monitoramento da Solvência

Aferição de Solvência

Percentual de seguradoras em cada nível de insuficiência



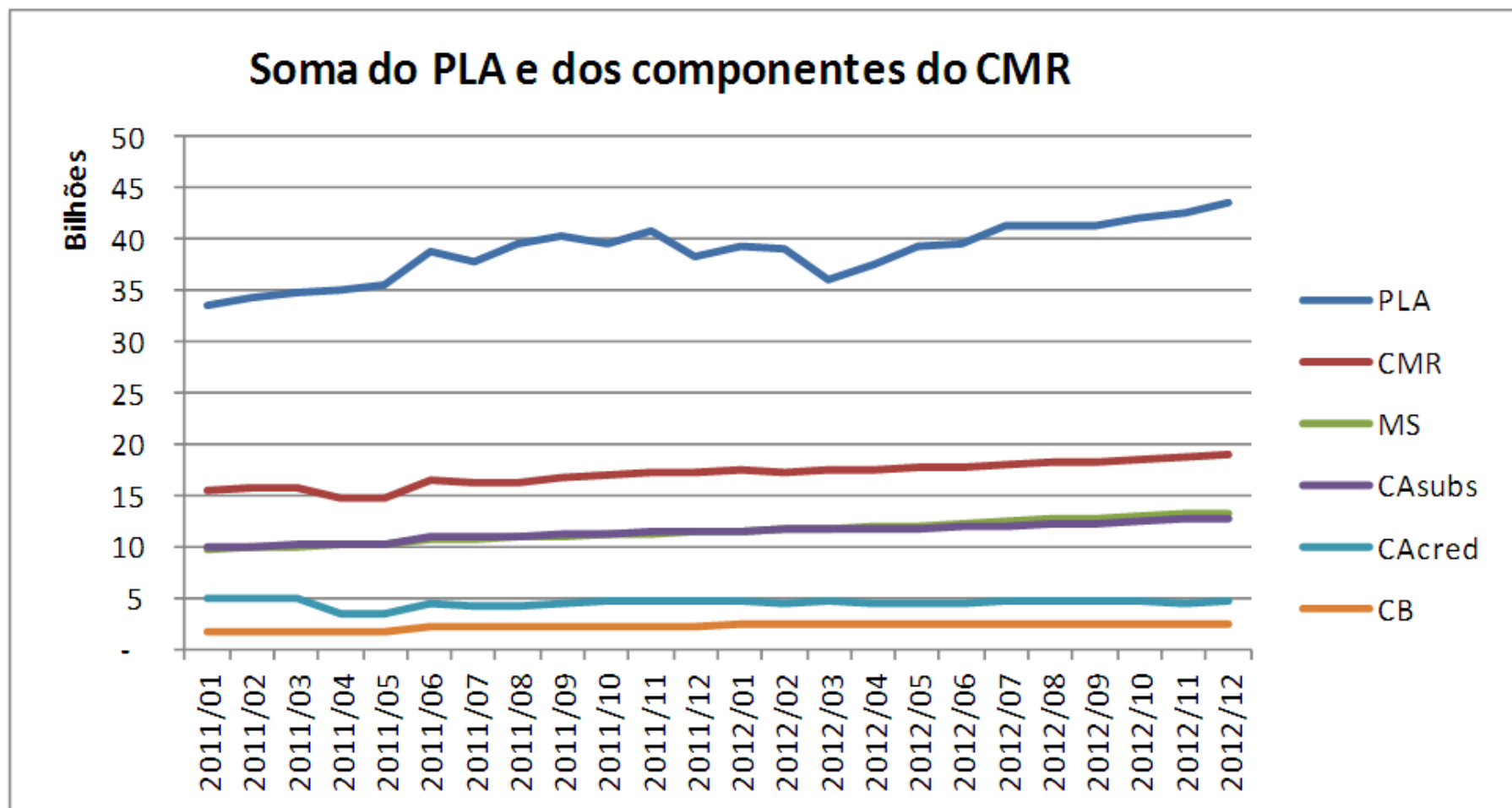
Monitoramento da Solvência

RESOLUÇÃO CNSP No 282, DE 2013.

- Insuficiência do PLA em relação ao capital mínimo requerido for de até 30% => **Plano Corretivo de Solvência (PCS)**
- Insuficiência do PLA em relação ao capital mínimo requerido estiver entre 30% e 50% => **Plano de Recuperação de Solvência (PRS)**
- Insuficiência do PLA em relação ao capital mínimo requerido estiver entre 50% e 70% => **Regime de Direção-Fiscal**
- Insuficiência do PLA em relação ao capital mínimo requerido for Superior à 70% => **Liquidação Extrajudicial**

Monitoramento da Solvência

O gráfico abaixo apresenta a evolução dos valores totais de Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) e dos capitais que compõem o Capital Mínimo Requerido (CMR) de todo o mercado supervisionado entre 2011 e 2012.



Monitoramento da Solvência

Próximos Passos => aperfeiçoamento das políticas de gestão de riscos das supervisionadas

- Identificação de todos os riscos relevantes para a gestão das companhias
- Desenvolvimento de metodologias próprias para avaliação das exposições, e sua efetiva aplicação na gestão corporativa e tomada de decisões
- Aprimoramento da auditoria contábil e regulamentação da auditoria atuarial
- Alinhamento dos procedimentos de supervisão com as melhores práticas estabelecidas

Monitoramento da Solvência

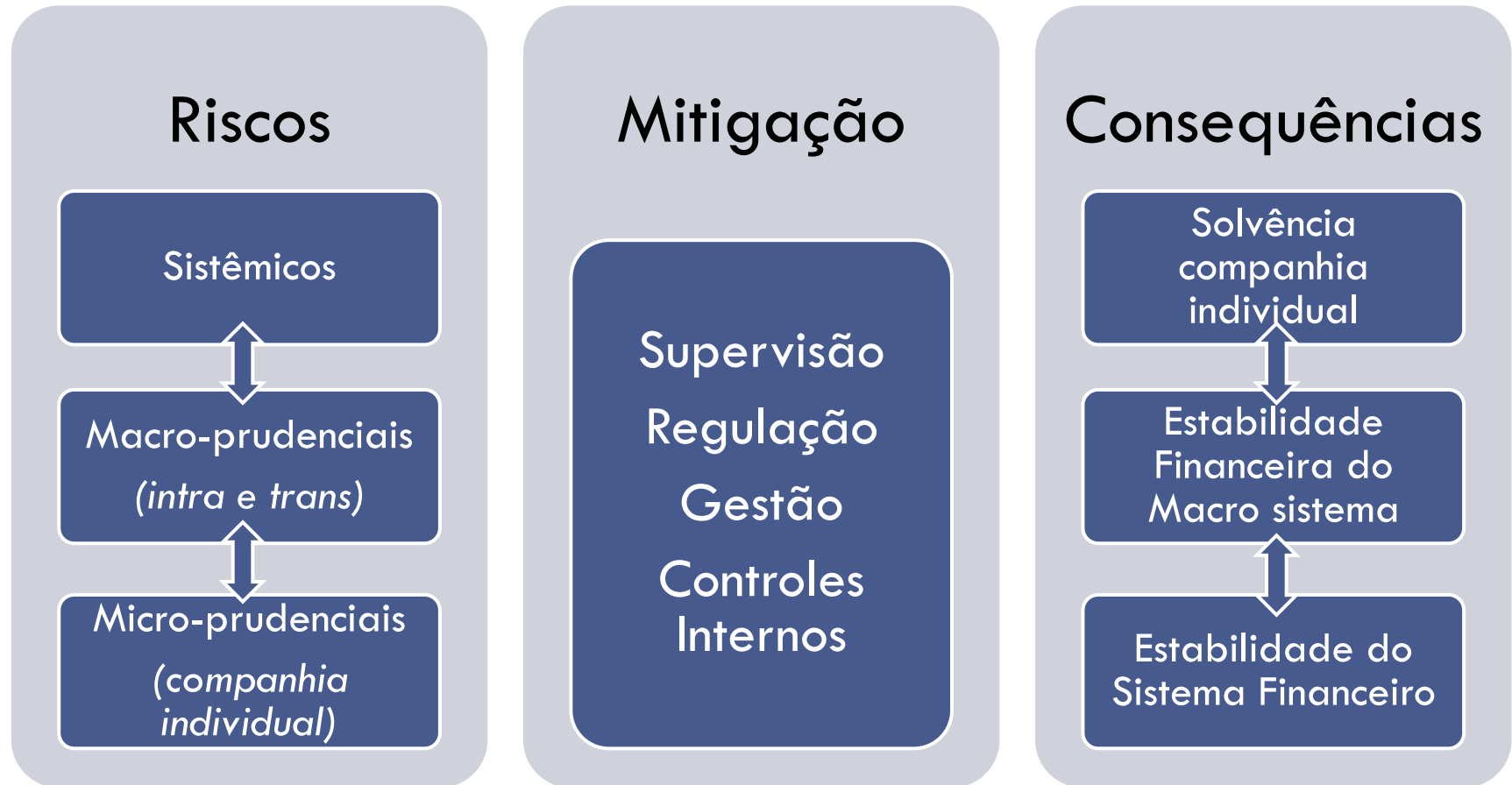
Desafios

Capacitação contínua do supervisor e entes supervisionados.

Estruturação de novas modalidades de ativos no mercado financeiro.

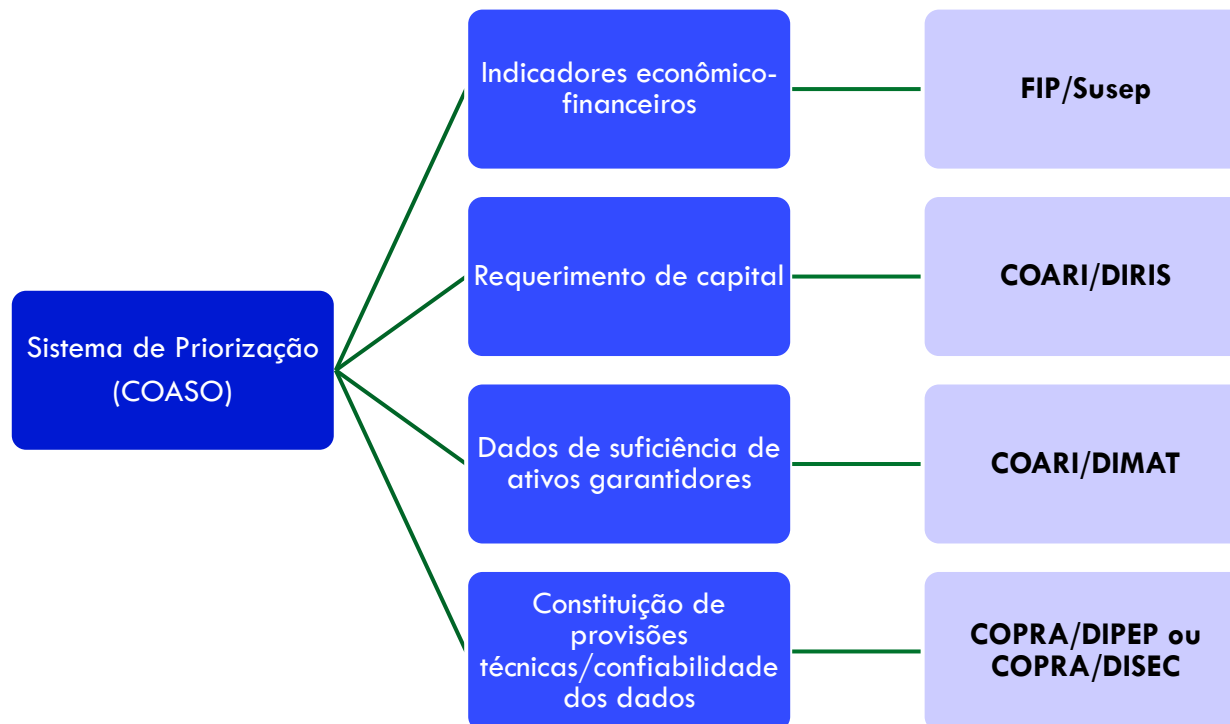
Consolidar a governança corporativa como importante fator na preservação da solvência. Não existe capital que previna 100% das falhas. As companhias devem possuir controles internos eficientes.

Monitoramento da Solvência



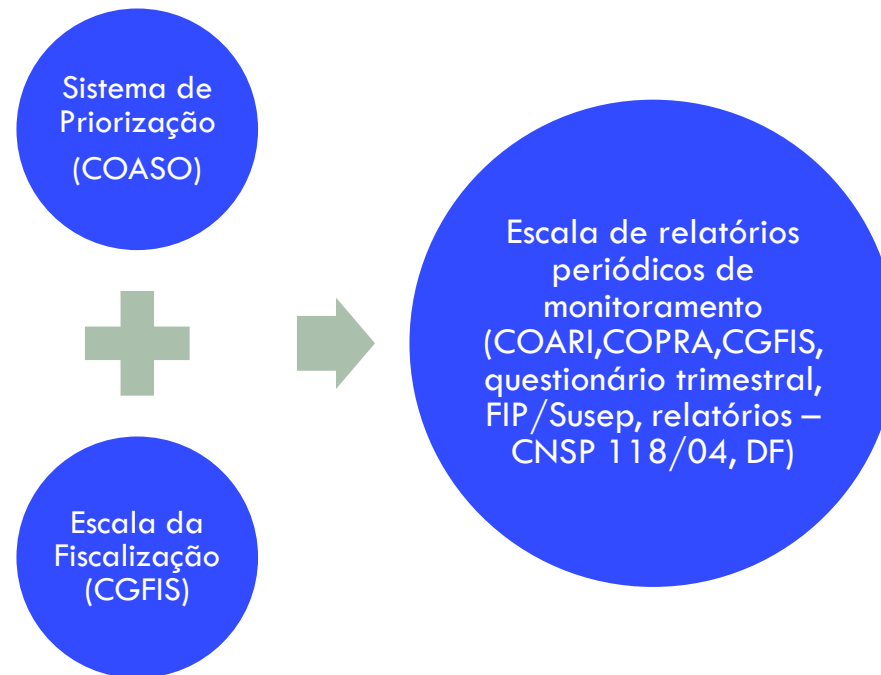
Monitoramento da Solvência

- Estabelecimento e atualização de ferramentas técnicas de fiscalização à distância, incluindo sistema de priorização de empresas para aferição de solvência das supervisionadas e/ou grupo e conglomerados de seguros.



Monitoramento da Solvência

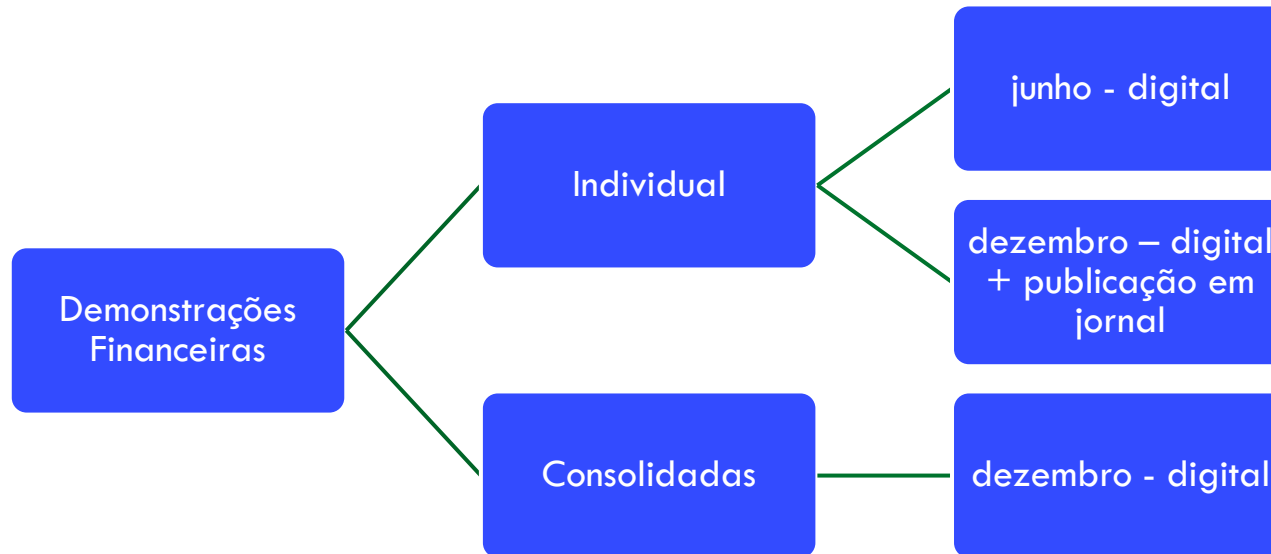
- Produção de relatórios periódicos de monitoramento das supervisionadas, inclusive refletindo os efeitos dos/nos grupos e/ou conglomerados econômicos aos quais pertençam.



Os relatórios finais, incluindo os da CGRAT e CGFIS, são disponibilizados para a Susep por meio do sistema Rating do Sapiems.

Monitoramento da Solvência

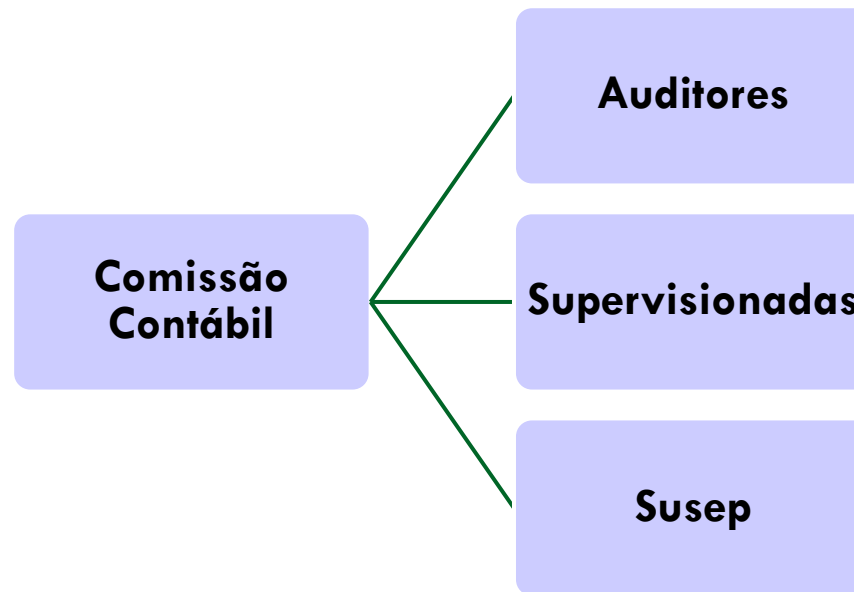
- Acompanhamento dos reportes financeiros e regulatórios e dos relatórios de auditoria das supervisionadas.



Checagem das informações contidas nas demonstrações e suas notas explicativas e sua aderência aos padrões contábeis.

Monitoramento da Solvência

- Acompanhamento do desenvolvimento de padrões internacionais de reportes financeiros e regulatórios para adaptação ao mercado brasileiro, no que couber.



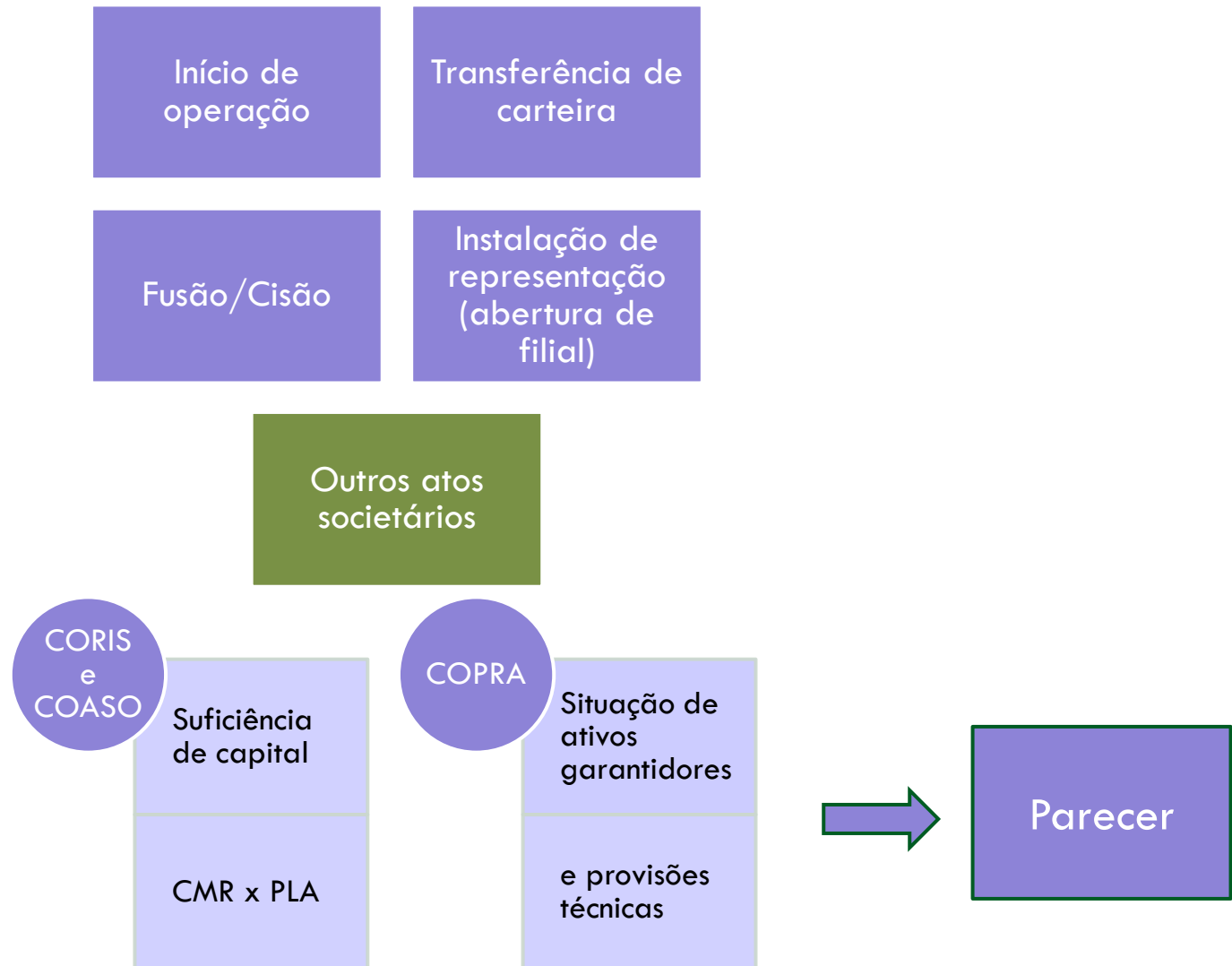
Sua atuação busca a convergência aos padrões internacionais de contabilidade (IFRS/CPC) e discussão de demais questões contábeis.

Monitoramento da Solvência

INTERAÇÃO COM OUTRAS ÁREAS DA SUSEP

Monitoramento da Solvência

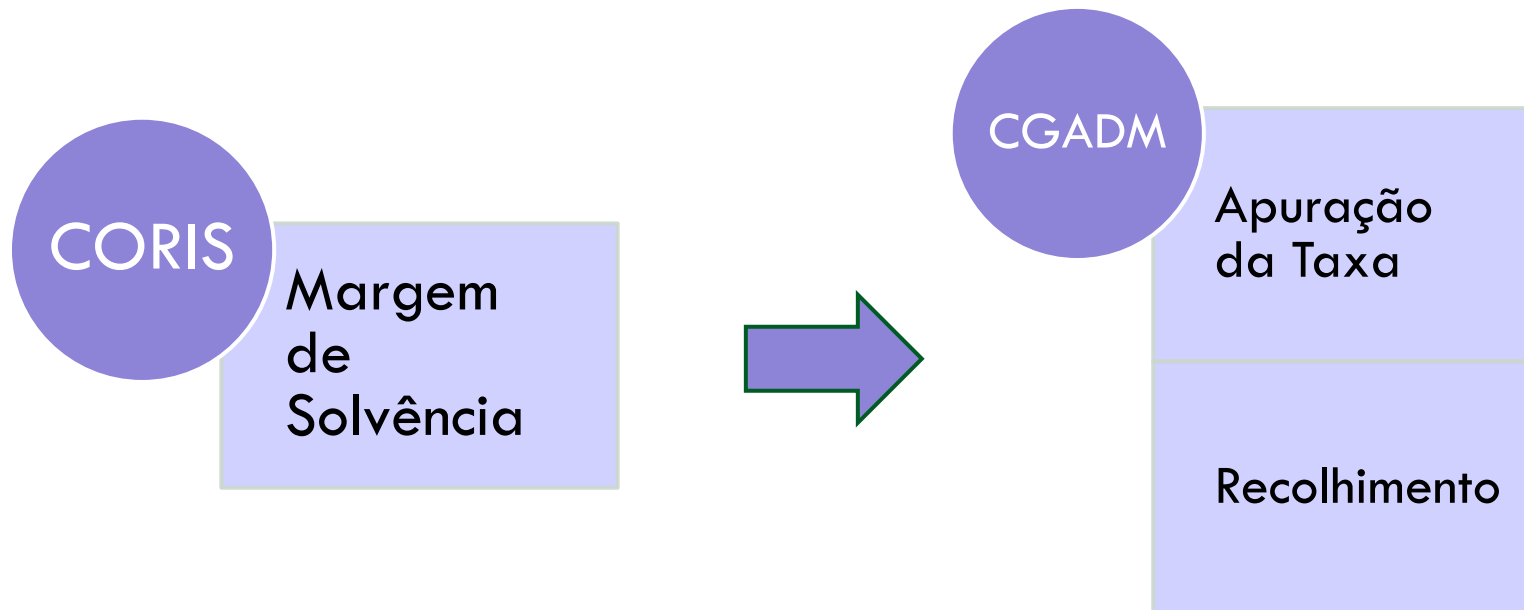
CGRAT:



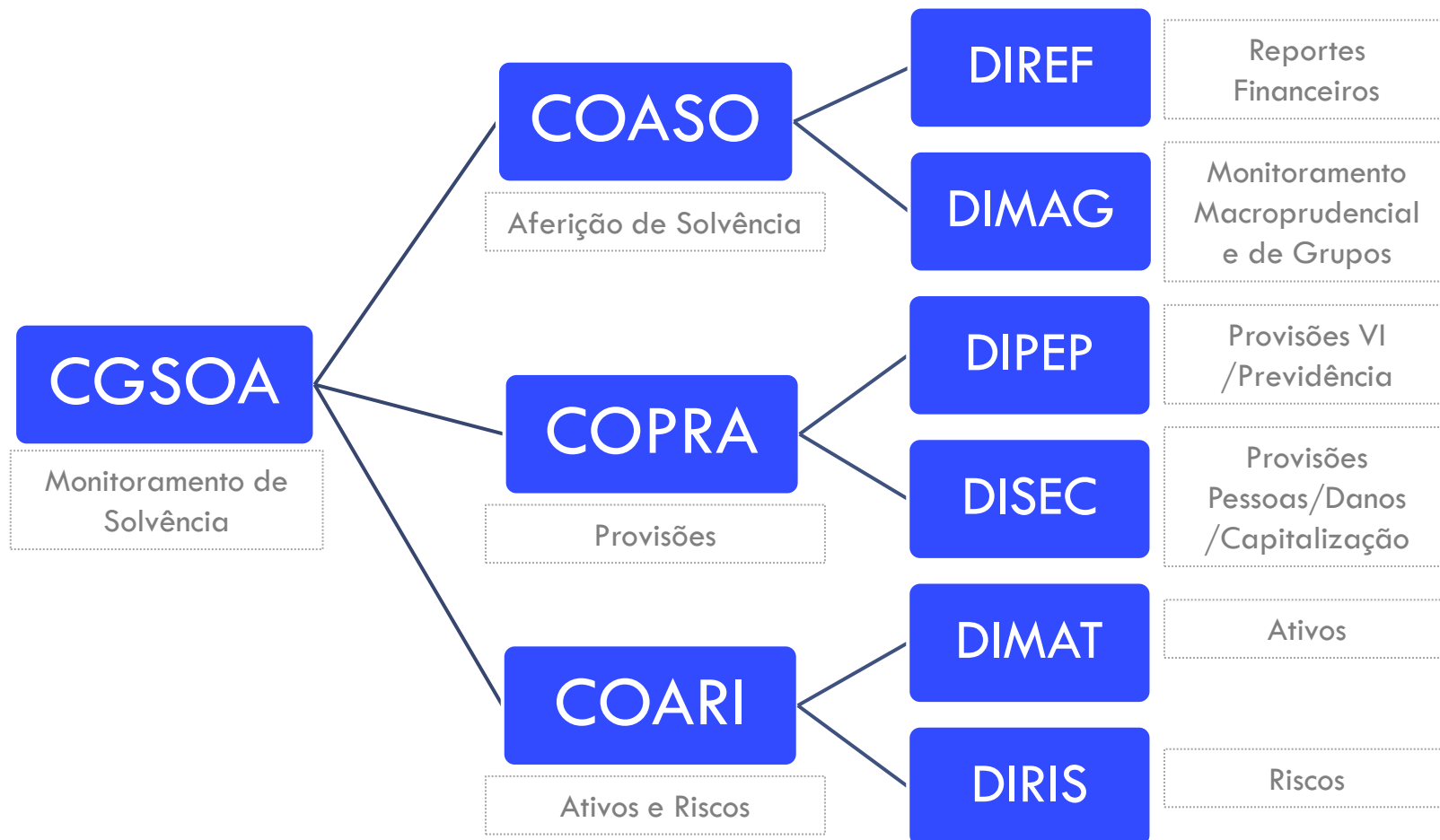
Monitoramento da Solvência

CGADM:

□ Taxa de Fiscalização



Estrutura – Organograma



CGSOA - Pessoal

- 41 analistas
 - 2 agentes executivos
 - 1 chefe de serviço
 - 1 secretária
 - 1 terceirizado-apoio
 - Número de analistas sem função de chefia: 31
- 32 analistas do último concurso

CGSOA - Números

Montante de Provisões (base FIP Susep de dezembro/12)

Segmento	2011	2012	Evolução (%)
Capitalização	19,786,881,802	22,542,524,784	14%
EAPP	523,340,219	505,330,863	-3%
Seguradoras	317,385,871,446	391,207,360,481	23%
Resseguros	6,792,565,113	8,030,268,043	18%

CGSOA - Números

Volume de ativos financeiros (base FIP/Susep de dezembro/12)

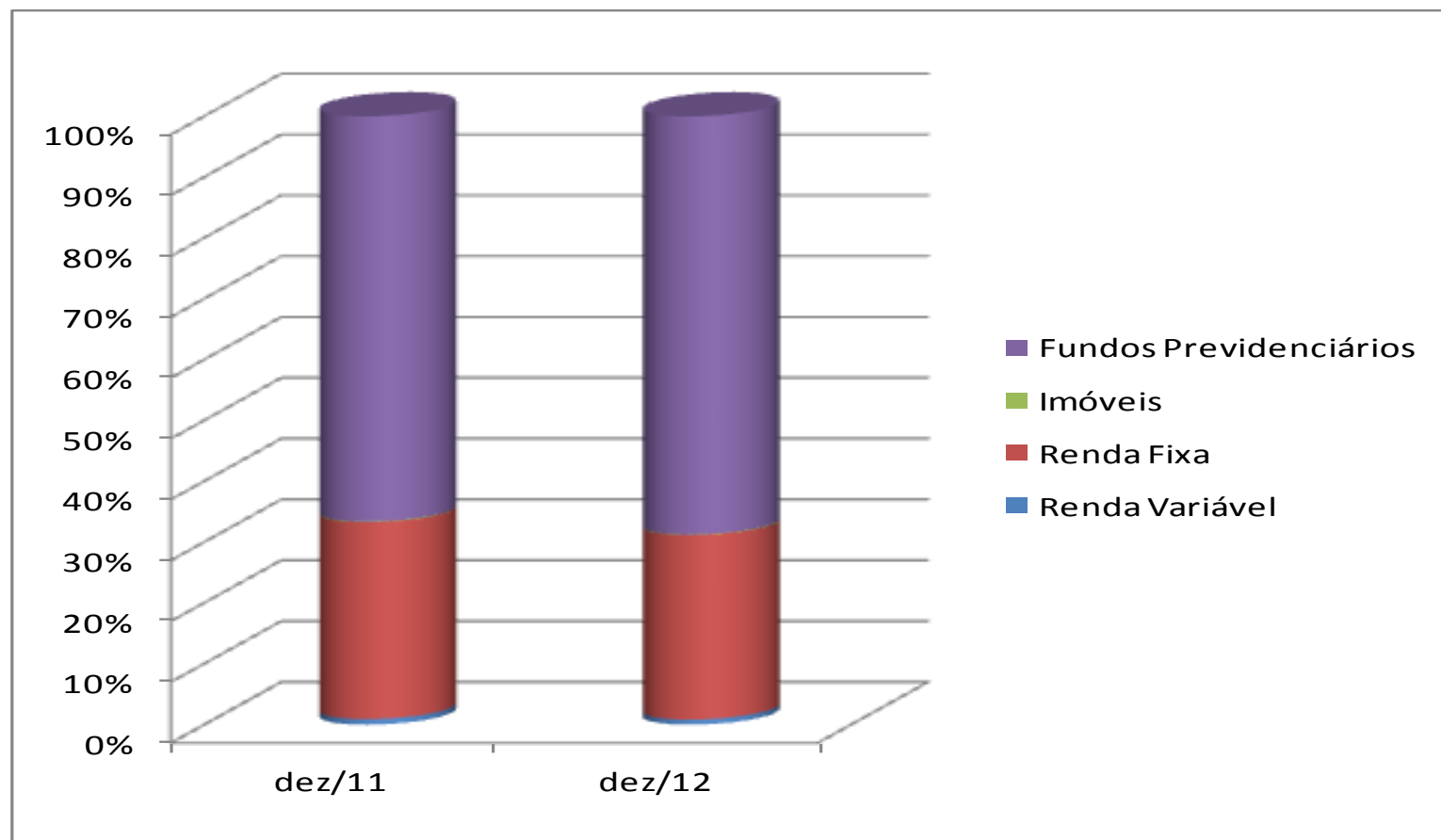
	Dez/2011		Dez/2012	
	Ativos Financeiros	Ativos Totais Balanço	Ativos Financeiros	Ativos Totais Balanço
Seguro	347,68	409,93	424,22	499,48
EAPC	1,09	1,20	1,06	1,20
Capitalização	25,69	28,34	28,72	31,88
Resseguradores Locais	6,84	13,57	7,73	16,24
Total	381,30	453,04	461,72	548,80

Em R\$ bilhões

Fonte: FIP/Susep

CGSOA - Números

Distribuição dos Ativos (base FIP Susep de dezembro/12)



CGSOA - Agenda

Orientações da DITEC - 2013

- ▣ Auditoria Atuarial
- ▣ Risco de Mercado
- ▣ Consolidação do monitoramento do resseguro
- ▣ Incremento da qualificação dos ativos livres
- ▣ Guias de melhores práticas (atuariais, contábeis, etc.)
- ▣ Participação no desenvolvimento do mercado de capitais
- ▣ ...

Obrigado !